



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                                  |
| <b>Ano</b>        | 2021   |
| <b>Local</b>      | Virtual  |
| <b>Título</b>     | Administração da Irrelevância no Brasil: uma análise bibliométrica para o campo científico da Economia |
| <b>Autor</b>      | EDUARDO SILVEIRA DE ALMEIDA FABRES   |
| <b>Orientador</b> | HELIO AFONSO DE AGUILAR FILHO  |

# Administração da Irrelevância no Brasil: uma análise bibliométrica para o campo científico da Economia

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Eduardo Silveira de Almeida Fabres

Orientador: Hélio Afonso de Aguiar Filho

## Resumo

Neves (2020) afirma a existência de um “regime de administração da irrelevância” na ciência brasileira, definida por uma dinâmica de ignorância da ciência local e atenção ao que é produzido no centro, reforçada por “fluxos assimétricos”, “referências atrasadas”, “traduções assimétricas” e “objetos locais submissos ou exóticos”. Na Economia, Estados Unidos e Reino Unido dominam os corpos editoriais dos principais periódicos, que dão pouco espaço para objetos de relevância local (Fernandes e Manchini, 2019). Isso instiga a investigação dos elementos do regime no campo. O objetivo deste trabalho é analisar empiricamente os dispositivos esperados em um “regime de administração da irrelevância” no campo brasileiro da Economia. Para isso, foi realizada uma análise bibliométrica de artigos nacionais e internacionais extraídos da *Web of Science* e *Scopus* e processados nos softwares RStudio e VOSViewer. Para analisar os fluxos de pesquisa, foi elaborado um mapa de colaboração dos artigos de 2016-2020 da comunidade brasileira com as demais. Ele revelou fortes relações com países centrais (centros de maior prestígio). Posteriormente, investigou-se os periódicos de referência dos artigos, que são predominantemente estrangeiros, inclusive em publicações nacionais. Uma análise de 3128 referências de artigos nacionais e norte-americanos publicados em 2020 demonstrou que os economistas brasileiros citam menos publicações recentes (dos últimos cinco anos), relacionando-se com “referências atrasadas”. Para pesquisar a capacidade de propor debates e resolver controvérsias (“traduções assimétricas”), verificou-se o impacto e o número de artigos enviados entre 2010-2020 em três periódicos A1 referenciados, com baixo desempenho brasileiro em comparação aos países que colaborou. Estes elementos podem interferir na percepção sobre o que se pesquisa na periferia, entre o submisso (referências atrasadas e baixo impacto) e o exótico (porque há pouco espaço para questões de relevância nacional). Os elementos sugerem, portanto, uma dinâmica de periferização do conhecimento no campo.

## Referências Bibliográficas

- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R tool for comprehensive analysis of scientific literature. **Journal of Informetrics**, v. 11, p. 959-975, 2017.
- FERNANDES, G. A. A. L.; MANCHINI, L. O. How QUALIS CAPES influences Brazilian academic production? A stimulus or a barrier for advancement?. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 39, p. 285-305, 2019.
- NEVES, F. M. A periferização da ciência e os elementos do regime de administração da irrelevância. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 35, n. 104, p. 1-17, 2020.
- VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. VOSviewer manual. Holanda: Universidade de Leiden, 2013.